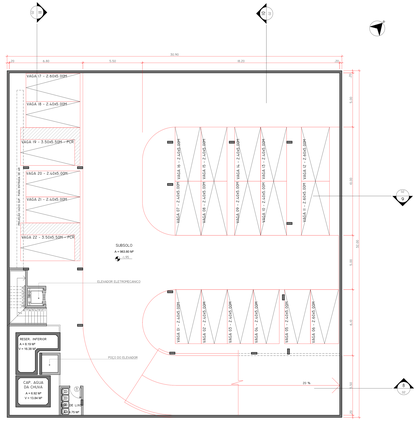


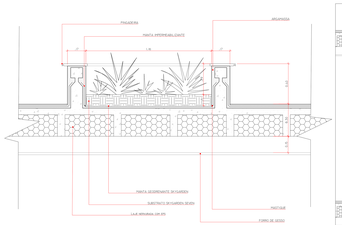
12 TERREO 01
Esc. 1:100

PERSPECTIVA NOROESTE – SUDESTE

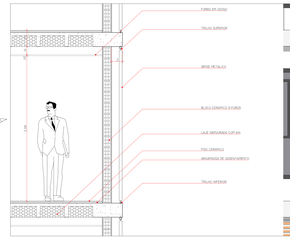
PERSPECTIVA SUDESTE – NOROESTE

PERSPECTIVA FACHADA INTERNA

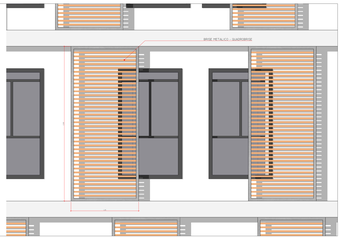
PERSPECTIVA SUDESTE – SUDESTE

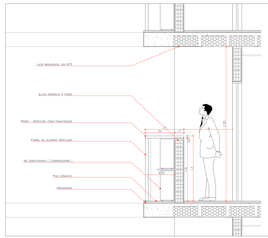


13 DETALHE 1
Esc. 1:10

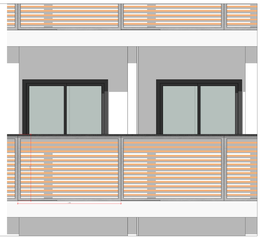


14 DETALHE 2
Esc. 1:10





15 DETALHE 3
Esc. 1:10



PERSPECTIVA INTEGRAÇÃO VISUAL – ÁREAS DE LAZER

16 FACHADA NORDESTE (NE)
Esc. 1:100

17 FACHADA SUDESTE (SE)
Esc. 1:100

O edifício possui 4 fachadas que se articulam entre si, possuindo características distintas de acordo com a sua orientação.

- Fachada noroeste (NO): é composta por grandes janelas (1,10 por 1,95 de altura), protegidas por brises móveis de alumínio, devido à grande incidência solar principalmente no período vespertino. Os brises foram pensados de forma a ter suas paletas dispostas verticalmente, priorizando barrar os raios solares intensos do pos-meio-dia, outro aspecto importante é a sua mobilidade, a qual permite aos residentes altera-los da forma que desejar; tomando desta forma a fachada mutável, dando vida ao edifício.

- Fachada sudeste: é composta por sacadas em todos os apartamentos, com o objetivo de ser utilizada como barreira para os raios solares, além de criar um efeito estético que quebra a linearidade da fachada, tornando-a mais interessante e agradável.

- Fachada nordeste: é composta, assim como na fachada noroeste por grandes janelas (1,10 por 1,95 de altura), protegidas por brises móveis de alumínio; entretanto por ter uma intensa luminosidade no período da manhã até o meio dia, suas paletas são dispostas no sentido horizontal de forma a barrar essa iluminação.

- Fachada sudeste: é composta por áreas comuns e alguns apartamentos, os quais teve suas janelas locadas em fita, marcando a linearidade da forma, além de deixar que a iluminação penetre nos respectivos ambientes uma vez que nessa fachada a iluminação se restringe apenas no período da manha.

Em todos os pavimentos a laje se desgruda da forma e avança 20 cm da edificação, o que além de trazer uma marcação na laje, serve de apoio aos brises, trazendo não apenas um aspecto estético ao edifício, mas também funcional.

O revestimento cerâmico externo representa as diversas áreas de lazer externa que acontece durante todo o edifício.

18 FACHADA NOROESTE (NO)
Esc. 1:100

19 FACHADA SUDOESTE (SO)
Esc. 1:100

2017-2 VI-CNU
3/03

ARQUITETURA E URBANISMO

ALUNO: Ítalo Masiero Félippe

ORIENTADOR: Cristiano Fontes de Oliveira

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Moradia Estudantil

UNISUL ARQUITETURA E URBANISMO